



## Uma Mensagem Bíblica Sobre Quebra de Laços

### Apresentação:

Na passagem de **2 Pedro 3:17, 18** o apóstolo Pedro nos estimula a avançarmos em nosso relacionamento e caminhar com o Senhor: *"Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno"*. Pedro nos alerta para não decairmos da nossa firmeza em Cristo, mas, pelo contrário, avançarmos focados no nosso crescimento na graça e conhecimento do nosso Senhor.

Crescer na graça, segundo Pedro, é desenvolver cada vez mais a consciência e revelação da graça capacitadora que vem do nosso Senhor Jesus Cristo. E, inclusive, Pedro lembra e confirma os ensinamentos registrados nas epístolas do *"amado irmão Paulo, escritos segundo a sabedoria que lhe foi dada"* (**vs. 14-16**). Junte-se à revelação da Graça a revelação de que Ele é nosso Senhor exaltado à direita do Pai. É nesta graça e conhecimento que devemos focar para que permaneçamos firmes e continuemos progredindo em nossa vida cristã.

Para avançarmos com o Senhor, precisamos, definitivamente, abandonar todo PESO e o PECADO que nos assedia: *"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo **peso** e do **pecado** que tenazmente nos assedia, **corramos**, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus"* (**Hebreus 12:1, 2**). Muito tem sido ensinado sobre o abandono do pecado, mas nosso foco aqui são os pesos, que não são propriamente pecados, mas cargas que dificultam o nosso avanço e corrida para o destino que o Senhor reservou para cada um de nós.

Paulo exorta os amados irmãos da igreja em Corinto a se purificarem *"... de toda impureza, **tanto da carne como do espírito**, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus"* para vivermos plenamente as promessas que temos da parte do Pai (**2 Coríntios 7:1**). Se lermos atentamente o texto anterior - **6:14-18** - temos um entendimento claro do que Paulo está se referindo. Observe que há relacionamentos que contaminam não só a nossa carne, mas também o nosso espírito. Destaque em sua Bíblia as palavras: **sociedade, comunhão, harmonia, união e ligação** com a idolatria. Para prosseguirmos com Deus precisamos QUEBRAR OS LAÇOS NEGATIVOS: sociedade com incrédulos, amizades que não edificam, união ou relacionamento amoroso com o incrédulo e ligações religiosas pagãs íntimas. Leia também **1 Coríntios 5:9-13**; 8:1-13.

Quando o Senhor enviou Moisés para libertar o Seu povo do Egito e do domínio de Faraó, a orientação e firmeza de Moisés era para que nenhuma "unha" fosse deixada para traz no Egito. Esta orientação protegeria o povo de Deus para não dar condição legal do "faraó" (Satanás) de requerer algo de nós no futuro (**Êxodo 10:24-26**). Faraó tentará negociar com você - **nunca negocie com o mundo, nem com Satanás, nem com o pecado e nem com a alma-carne (a natureza pecaminosa)**. Jamais poderemos servir a dois senhores (**Mateus 6:24**).

Talvez este assunto sobre quebra de laços seja novo para você. Quebra de laços não tem nada a ver com a nossa salvação em Cristo e com pecados, mas com sentimentos, memórias e relacionamentos que precisamos nos libertar para prosseguirmos em vista à carreira que nos está proposta.



Há uma versão do texto de Hebreus, citato anteriormente, que diz: **“deixemos todo EMBARAÇO, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e CORRAMOS com perseverança a carreira que nos está proposta”**. A expressão grega **“...desembaraçando-nos de todo peso...”** é o verbo **“apotithemi”**, “pôr de lado”, como quando um corredor se despe de suas roupas externas, que o tolheriam em seus movimentos, para sentir-se leve e à vontade. Os pesos são uma metáfora sobre qualquer coisa não essencial que possa servir de empecilho para a nossa carreira espiritual. Existem aqueles fatores não pecaminosos que podem servir de entraves e pesos que impedirão que sejamos eficazes no ministério ou vocação que o Senhor planejou para cada um de nós. Sim, como um bom corredor, precisamos lançar fora os PESOS que nos impedem de avançar livremente em Deus.

Após Jesus ter ordenado Lázaro vir para fora do túmulo, ressuscitando-o, Ele ordenou aos presentes: *“Saiu aquele que estivera morto, tendo os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço. Então, lhes ordenou Jesus: **Desatai-o e deixai-o ir**”* (João 11:44). Aqui está um entendimento valioso: a salvação, nossa identificação com a morte e ressurreição de Jesus, é operada em nossas vidas por Ele, mas a nós é ordenado **desatar nossos irmãos**, livrando-os das amarras. Jesus também deu o exemplo para nós lavarmos os pés uns dos outros (João 13:14-17). Entende? Há algo mais que precisamos fazer uns pelos outros e a questão da quebra de laços é uma delas.

Para você entender mais sobre a questão da quebra de laços, disponibilizo a seguir duas mensagens básicas, uma em texto e outra em áudio, que temos recebido durante décadas, a respeito dos laços e como nos livrar dos mesmos. Oro para que você as entenda com maturidade, equilíbrio e fé para se livrar dos pesos (laços). Você precisará ler e ouvir estas mensagens durante, pelo menos, uma semana. Leia e ouça várias vezes, fazendo anotações e meditando, porque são transformadoras e apontam o caminho para você sair de um nível de vida cristã na alma para um caminhar espiritual com o Pai.

### **Cristãos carnis e cristãos espirituais**

A mensagem em **áudio**: **“Laços da Alma São um Fardo”** é muito esclarecedora e edificante. São 2 **horas de mensagem** e você deve ouvi-la com muita atenção. Para o melhor aproveitamento desta mensagem, você precisa entender o que é um **cristão** que vive no nível da **alma-carne** (dominado por sua **natureza carnal e adâmica**) e um **cristão espiritual**.

Em **1 Coríntios 2:13-16** Paulo deixa bem claro que há **cristãos psíquicos** (ou **“homem natural”**, que vive no nível da alma e, por isso, sujeito à instabilidade do seus sentimentos e emoções) e o **cristãos espirituais** (ou **“homem espiritual”** que desenvolvem a capacidade de discernimento, sabedoria e conhecimento espiritual - confira **Hebreus 5:11-14**).

A palavra grega **“psuche”**, traduzida por “natural”, literalmente deveria ser traduzida por **“psíquico”**, isto é, controlado pela alma. A alma é a sede das emoções, da personalidade, dos desejos, preferências, preconceitos, condicionamentos e autocondenação. Paulo classifica estes cristãos de canais (no sentido de sujeitos à alma-carne) *“Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?”* (**1 Coríntios 3:3, 4**). Os cristãos que são dominados pela sua alma são facilmente envolvidos em preferências, contendas e ciúmes.

Porém, o “homem espiritual”, no grego **“pneumatikois”**, tem a capacidade de julgar (discernir) e de compreender todas as verdades espirituais, de distinguir entre o falso e o verdadeiro. Eles têm o espírito aberto para as revelações que são dadas pelo Espírito Santo, absorvem a sabedoria divina e entram no nível da adoração em espírito e em verdade. O cristão espiritual tem um “espírito livre” que exerce a devida predominância, sendo guiado pelo Espírito Santo. Eles manifestam os frutos do Espírito, o amor, e têm o seu espírito por controle de todas as coisas: *“Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas...”* (**1 Coríntios 14:32**).

Na mensagem “Laços da Alma São um Fardo” você encontra uma explicação maravilhosa do texto de **Hebreus 4:11, 12** que diz: *“Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele **descanso**, a fim de que ninguém caís, segundo o mesmo exemplo de desobediência. Porque*



a **palavra de Deus é viva, e eficaz**, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de **dividir alma e espírito**, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração". A vida na alma traz um fardo pesado para todas as pessoas, inclusive para os crentes. Entrar no descanso de Deus é descrito em Hebreus como o nível de vida em que o espírito humano é liberto, em sua consciência e vontade, dos fardos da alma: ansiedade, preocupações, oscilação de sentimentos e outras coisas mais. Neste ponto, o ensinamento sobre a quebra de laços se torna uma chave para nos livrarmos dos fardos da alma.

**Se quisermos entrar no Reino de Deus precisamos nascer da água e do Espírito:** "Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é a carne; e o que é nascido do Espírito é o espírito" (**João 3:5, 6**). E, ainda, precisamos crucificar a natureza carnal (alma-carne), pois ela luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostas entre si: "E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito" (**Gálatas 5:16-25**). Esta é a razão pela qual precisamos tratar deste assunto da quebra dos laços.

## Quebrando a Escravidão dos Laços

O capítulo quatro de Atos relata que, depois que os apóstolos foram cheios do Espírito Santo, grande ousadia veio sobre eles ao falarem a Palavra do Senhor. Podemos ter a ideia de que esta ousadia e liberdade no Espírito veio sobre todos os que haviam sido cheios do Espírito; contudo, é muito provável que muitos deles tenham enfrentado dias em que sentiam-se amarrados e incapazes de funcionar, restringidos em seus espíritos e impossibilitados de lidar com as coisas; o que os levava a crer que precisavam de uma libertação. Seria muito difícil para eles definir o que é que realmente precisavam. Na verdade, seus espíritos ainda precisavam ser libertos de certas restrições que havia sobre eles.

**Espíritos têm graus variados de libertação.** Alguns são mais livres do que outros quanto a focalizar sua consciência e percepção em algo além de si mesmos. Pode ser que você já tenha tido a sensação de que alguém estava cavando um buraco atrás de sua cabeça enquanto se concentrava em você. Tal pessoa poderia apenas estar pensando em você, sem nenhuma má intenção. Quando alguém focaliza tão fortemente sua atenção a ponto de você se tornar consciente disso, frequentemente você fica inquieto e olha ao redor, querendo saber quem está pensando em você tão atentamente. Uma pessoa capaz de fazer isso é alguém cujo espírito é um pouco mais livre neste aspecto particular de atividade.

Gostaria que todo cristão tivesse um espírito livre quanto à adoração. Não importa o quanto você restrinja o seu espírito de alguma forma, para o Senhor deve haver uma liberdade que o capacite a colocar o seu foco n'Ele sem que nada interfira nisto. Nós não queremos um céu de metal, onde nossas orações retornem para nós. Nós queremos ter livre acesso ao Senhor.

Há muitas coisas que amarram ou restringem o espírito de uma pessoa e o seu contato com Deus. Uma delas é o poder do diabo, embora nem sempre seja o diabo a utilizá-lo. Nós lemos sobre a interferência dos espíritos demoníacos quando Daniel orou durante vinte e um dias. Sua oração já tinha sido ouvida desde o primeiro dia; não havia problema quanto a isso. A resposta fora retida porque o príncipe do reino da Pérsia resistira ao arcanjo enquanto ele tentava responder a Daniel (Daniel 10:12, 13). Tal interferência é possível, contudo, a maioria dos problemas, quando se trata de nossos espíritos, ministérios, ou adoração estarem amarrados ou restringidos, não vem do poder do diabo, mas de outras fontes. A escravidão do espírito proveniente do assalto demoníaco é mínima, porque toda a autoridade nos céus e na terra pertence ao Senhor. O efeito que um assalto demoníaco poderia causar em termos de amarrar o nosso espírito é muito pequeno se tudo o mais estiver certo.

Nós precisamos estar conscientes das coisas que tendem a restringir o nosso espírito, que trazem dificuldades para nos tornarmos adoradores livres do Senhor. Há ocasiões em



que nós somos muito livres quando chegamos à casa do Senhor. Outras vezes parece que todos estão livres e nós nos sentimos amarrados, sem sabermos o motivo.

Primeiro de tudo, precisamos reconhecer que os laços que temos com outras pessoas afetam a nossa ligação com Cristo e a nossa liberdade na adoração. Há um aspecto muito positivo nisto, bem como um aspecto negativo. Se nós temos uma ligação com alguém que é muito espiritual, automaticamente temos uma grande liberdade, e não somos restringidos nos nossos espíritos como seríamos caso houvesse vínculo com algum incrédulo.

Paulo falou aos coríntios sobre aquilo que estava amarrando os seus espíritos: "*Não tendes limites em nós; mas estais limitados em vossos próprios afetos*" (2 Coríntios 6:12). Paulo não colocou uma restrição sobre eles; eles é que haviam feito aquilo. Como eles estavam restringidos nos seus espíritos, aquela limitação se estendia para o relacionamento deles com os outros. "*Ora, como justa retribuição (falo-vos como a filhos), dilatai-vos também vós. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que **sociedade** pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que **comunhão**, da luz com as trevas? Que **harmonia**, entre Cristo e o Maligno? Ou que **união**, do crente com o incrédulo? Que **ligação** há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso*" (2 Coríntios 6:13-18). Ser separado dos incrédulos significa que você deve cortar os laços que tem para com eles. Não fique preso a um descrente; você deve ser livre deste laço.

"*Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus. Acolhei-nos em vosso coração; a ninguém tratamos com injustiça, a ninguém corrompemos, a ninguém exploramos*" (2 Coríntios 7:1, 2). "*Acolhei-nos em vosso coração*" significaria dizer: "*Nós queremos criar um vínculo com vocês*". Os vínculos que nós estabelecemos com as pessoas são muito importantes. Nós não devemos fazer isto de forma aleatória, a qualquer tempo, mas somente quando o Senhor nos dirigir a fazê-lo.

"*Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo*" (1 Coríntios 6:15-20).

Os laços que as pessoas criam umas com as outras são muito efetivos. Quando alguém vai à casa do Senhor para adorá-Lo, pode encontrar-se totalmente restringido, amarrado no seu espírito, incapaz de romper por causa de um laço que o mantém ligado a outra pessoa. Estes laços podem ser criados de muitas formas. Paulo disse: "*Não sejam desigualmente unidos com os incrédulos; que comunhão pode haver entre o espiritual e o que não é espiritual?*" Ele também disse: "*Se você se une a uma prostituta, forma um só corpo com ela, porque Deus disse que os dois se tornarão uma só carne. O corpo não foi feito para a fornicção, mas para o Senhor*". Quando estamos unidos ao Senhor, somos um só espírito com Ele; e porque o Espírito Santo faz morada em nosso corpo, ele torna-se o Seu templo em virtude do vínculo que temos no espírito com o Senhor. Se nós somos templos de Deus, Ele vive e Se move em nós.

Assim como o Espírito Santo pode nos ajudar a termos um laço com o Senhor na medida em que nos unimos ao Senhor e somos um só espírito com Ele, de modo similar um homem que tem um relacionamento com uma prostituta torna-se um com ela - uma só carne. Isto não significa que depois disto eles nunca mais serão separados fisicamente, que se tornariam como gêmeos siameses. Gêmeos siameses realmente formam um único organismo, no entanto são dois indivíduos. Isto não é verdade quanto ao homem e a prostituta. Ele pode ter um relacionamento com ela e ir embora sem nenhuma evidência de que um laço os amarrava fisicamente (corpo físico); contudo, um laço é criado que os amarra por intermédio



do que as Escrituras chamam de "a carne" (natureza carnal). Depois de estabelecido o relacionamento, a carne dela está amarrada a dele; eles tornaram-se uma só carne. Seja o que for que o diabo usar para atormentá-la, ele também pode ser atormentado da mesma forma. Tudo aquilo para o qual ela está aberta na sua vida na carne, automaticamente ele estará aberto também. Se ela está cortada de Deus, ele se achará desolado e cortado de Deus também, e será muito difícil para ele sair desta situação. A mesma escravidão na carne que ela sofre será transferida para ele.

Os jovens precisam entender esta verdade. Muitas vezes os velhos padrões de moral não significam muito para eles até que desenvolvam uma fome para caminhar com Deus. Então eles se tornam subitamente muito cuidadosos, porque sabem que enfrentarão uma luta muito grande para caminhar com Deus se criarem laços com alguém por causa de um relacionamento promíscuo. Esses laços são eficazes na transmissão de restrições e escravidão espirituais, tormento, e abertura ao poder demoníaco de uma pessoa para outra. Além de se arrepender do pecado, a pessoa que criou tais laços às vezes precisa de ministração para quebrá-los. Uma prostituta pode ter passado toda a sua vida exposta a situações de assédio sexual e moral, de tormento e opressão, mas após um único contato com ela, um homem pode estar na mesma posição. A possessão demoníaca pode facilmente ser transmitida pela relação sexual com uma pessoa possuída pelo diabo.

Este princípio torna a vida muito difícil quando alguém é casado com um descrente; situação em que somente a graça de Deus pode resolver. A Palavra nos diz que se uma esposa cristã é casada com um incrédulo, e ele se sente satisfeito em viver com ela, então ela deve permanecer com ele (**1 Coríntios 7:12-15**). O mesmo vale para um esposo cristão casado com uma esposa não cristã. Deus santificará o parceiro incrédulo, e também os filhos, através do parceiro cristão. Assim, a graça de Deus se manifesta para que as crianças não sejam oprimidas pela situação. Mas a Palavra também diz que se um incrédulo quiser separar-se, que se separe. Neste caso, o parceiro cristão não estará sujeito à servidão, seja pela lei do matrimônio, seja pela lei da carne, e o laço será quebrado. Esta é a grande promessa do Senhor.

É possível para um marido ou esposa conviver com o parceiro que é incrédulo - jugo desigual, segundo o termo usado nas Escrituras - e ser tão ligado ao Senhor a ponto de não ser atingido pela opressão ou escravidão da outra pessoa, mesmo que vivam juntos na intimidade.

*"Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo"* (**1 Coríntios 6:18**). Ele peca contra o próprio corpo na medida em que estabelece um laço físico, criando um canal e uma abertura para ser oprimido. Isto afeta a sua vida na alma. Isto afeta suas atitudes. Isto afeta o seu espírito. Tudo é afetado. Por causa da imoralidade, ele cometeu um pecado contra o seu corpo, e agora suas defesas espirituais se foram. Uma pessoa saudável, que refreia a si mesma de tal contato, não está aberta à possessão demoníaca ou opressão como muitas pessoas estão. É incrível como alguém pode se manter limpo das coisas do mundo e da contaminação da carne simplesmente seguindo as Escrituras.

**1 Coríntios 7:25-35** ensina a respeito dos vínculos que temos com os outros e como eles afetam nosso espírito podendo trazer restrição ou liberdade. *"Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel. Considero, por causa da angustiosa situação presente (numa referência à perseguição que iriam enfrentar), ser bom para o homem permanecer assim como está"*. Se as pessoas devem se casar ou não, isto é uma questão pessoal, dependendo da vontade de Deus para cada indivíduo. Se o casamento está na vontade de Deus para você, ótimo. Se não está na vontade de Deus para você casar-se, então você não está perdendo nada.

*"Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento. Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos"*. O relacionamento que há entre marido e mulher inevitavelmente traz complicações. Um homem pode realmente nunca vir a compreender sua mulher, e vice-versa. Seus pensamentos podem ser totalmente diferentes.



*"Isto, porém, vos digo, irmãos: o tempo se abrevia; o que resta é que não só os casados sejam como se o não fossem".* Com efeito, Paulo está dizendo: "Chegou o tempo de você não ter qualquer laço atrapalhando nesta área". Um relacionamento tal como o que existe entre marido e mulher pode criar laços e restrições em relação a Deus. *"Mas também os que choram, como se não chorassem* (Há circunstâncias e experiências em sua vida que podem partir seu coração e também restringir você diante de Deus criando laços) *e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se nada possuíssem".* Às vezes não há nada que tenha tanta capacidade de criar restrições em você quanto as bênçãos aparentes, as boas experiências e as vitórias. Elas podem ser um verdadeiro prejuízo para você.

Você já percebeu que quando tudo está indo bem, você tem menos contato com Deus do que em qualquer outro tempo? Quando você está sendo muito abençoado e recebendo muitas coisas que são realmente boas, isto pode criar um laço e restringir você. Livre-se disto! Possessões também podem criar laços. Isto é muito verdadeiro neste tempo presente. Se você não pensa assim, apenas encontre alguém que tenha propriedades e a compare com quem não as possui. Você descobrirá que aquele que tem muitas posses vive preocupado. Ele não sabe muito bem o que fazer com elas, e há muito pouco conselho que tenha garantia absoluta de estar correto para ajudá-lo. O Senhor quer que sejamos livres disto.

*"E os que se utilizam do mundo, como se dele não usassem; porque a aparência deste mundo passa. O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor* (teoricamente isto é verdade, embora normalmente as pessoas solteiras estejam preocupadas em arranjar casamento); *mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, e assim está dividido".*

*"Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos, mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar-vos, desimpedidamente, ao Senhor".*

Paulo não era contra o casamento, ele simplesmente estava pontuando todas estas coisas - **possessões, circunstâncias, experiências, relacionamentos** - que poderiam criar laços a ponto de impedir uma devoção sem restrições ao Senhor. Deus quer que você entre nessa liberdade de devoção, liberdade de adoração, liberdade para ser livre no Espírito. É no relacionamento negativo, carnal, sensual que os laços são estabelecidos.

Existe um aspecto positivo e útil na criação de laços. As Escrituras dizem: *"Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos"* (**Romanos 15:1**). É possível influenciarmos outras pessoas de uma forma boa e sermos uma bênção para elas. Os laços que criamos com elas podem ser uma bênção mútua. Isto é frequentemente verdadeiro quanto ao laço que uma mãe tem com sua criança. Através da percepção extra-sensorial, uma pessoa sensitiva pode, subitamente, ter fortes sinais psíquicos quanto a um acidente ou mal em potencial vindo sobre quem ela ama, mesmo estando a uma grande distância. Ela é capaz de visualizar aquilo, ou receber avisos antes que o evento ocorra. Geralmente o vínculo em tais casos é muito comum dentro das famílias, como marido e esposa, mas mais frequentemente entre uma mãe e seu filho.

Ao carregar o filho no ventre, uma mãe cria laço com ele mais do que imagina. Isto não tem nada a ver com hereditariedade ou genes, o que poderia torná-los um pouco parecidos, embora não necessariamente. O laço criado é tão real que eles tendem a entender um ao outro e a responder às circunstâncias um do outro. A mãe cria esta ligação deliberadamente quando o filho ainda é muito jovem para se expressar e responder em todas as situações. Na verdade, se o relacionamento entre ambos é saudável, a ligação de uma mãe com seu filho não estará baseada naquilo que a criança possa dar à mãe, mas no que a mãe pode dar a ela.

Se uma mãe tenta possuir seu filho, ela pode se tornar mais uma maldição do que uma bênção. Se ela tenta sufocar e reprimir a criança, recusando-se a deixá-la vir à luz, ela pode criar uma sujeição que se transformará em algo muito ruim. Mas, se ela acolhe seu filho de todo o coração, se ela o ama desinteressadamente, desejando que ele desenvolva todo o seu potencial e amadureça o mais rápido possível, se ela permanece na retaguarda dando



todo suporte e liberando-o para crescer e encontrar sua própria identidade, então ela estará criando a ligação mais forte que uma mãe poderia ter com seu filho.

Qualquer mulher casada com um homem que tenha um forte laço com sua mãe reconhecerá como é difícil estabelecer uma ligação com ele que seja igual ao laço existente entre ele e sua mãe. Se for um laço saudável, a esposa será muito grata; mas se houver algo errado na força desta ligação, ela enfrentará tempos difíceis para criar vínculos que sejam tão consistentes com seu marido.

Os laços podem reprimir as pessoas e afetar a sua adoração e dedicação irrestrita ao Senhor. Os ministérios de autoridade na igreja devem ajudar as pessoas a quebrar os laços errados que elas tenham. Se todos os laços errados fossem quebrados, seríamos mais eficazes em elevar a adoração para um nível mais alto. Podemos nos surpreender ao descobrir quantas restrições carregamos desde a infância, recebidas dos nossos pais ou da nossa família. Podemos ficar igualmente surpresos ao vermos quantas amarras fomos responsáveis por criarmos em nós mesmos sem interferência de ninguém. Todas estas coisas afetam nossa liberdade na adoração quando nos estendemos para magnificar ao Senhor.

Deveríamos estabelecer um fato importante relacionado especialmente à **imoralidade**. Este tipo de laço se interpõe no caminho, não só na adoração, mas também no fluir do ministério. Nos tempos do Antigo Testamento os judeus observavam as leis da purificação, e os leprosos tinham que ficar fora do acampamento, declarando a si mesmos que estavam impuros (Levíticos 13:45, 46). Ninguém podia se aproximar deles para ter qualquer tipo de contato. Os judeus tinham certas leis de quarentena, e se alguém tocasse num cadáver, deveria se lavar em água corrente sendo ainda considerado impuro por alguns dias (Números 19:16-19).

Hoje há pessoas que saem e têm **contato com o mundo**, ou entram em relacionamentos errados, e depois retornam à casa do Senhor. Embora sua consciência as incomode, elas tentam profetizar ou cantar salmos; como resultado, o culto ao Senhor fica pesado, porque o laço que elas tiveram com a iniquidade, com algo injusto e ruim, flui de sua profecia e adoração. Elas não percebem que deveriam entrar num choro e arrependimento por causa da impureza até que os laços criados por aquele contato fossem quebrados. Isto não é uma questão de tempo, mas do trabalho da graça de Deus. Quando elas percebem que os laços errados que criaram com as coisas impuras são removidos, então elas podem cantar salmos e profetizar livremente outra vez.

Espere diante do Senhor. Quando o Senhor tiver restabelecido aquela ligação de intimidade e pureza - que é quebrada pelos laços da carne - então deixe que o Espírito do Senhor flua através de você.

Vamos passar agora a analisar a questão de **laços positivos**, conexões que são edificantes para nossa vida cristã.

**Colossenses 3:12-20** mostra o outro lado da moeda referindo-se às verdades positivas dos laços. *"Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição".* **Existe um vínculo (amor) que devemos ter e que será uma influência positiva e edificante.**

*"Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Filhos, em tudo obededei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor"*

Esta passagem fala de submissão, mas para o propósito desta mensagem, queremos enfatizar os laços. Uma esposa pode parecer submissa ao seu marido, e ainda assim não ter qualquer vínculo com ele. Sua submissão não é apenas de palavras; suas ações realmente podem estar correspondendo aos requisitos da submissão. Apesar disso, ela resiste em criar vínculo com o marido, e isso em si pode exasperá-lo. Quando marido e mulher vivem juntos,



e um deles recusa o vínculo e a unidade ou unicidade, inevitavelmente é tão exasperante para o outro parceiro que muitas vezes ele fica furioso. Instintivamente ele sabe que existe uma barreira, uma restrição, uma sensação de retraimento.

Esta passagem em Colossenses enfatiza o lado positivo quando fala sobre o amor que traz um vínculo perfeito sobre toda a casa de Deus - o amor que cobre multidão de pecados. Você pode ajudar um irmão que está em problemas, e ao mesmo tempo detestar até a sua roupa contaminada pela carne (Judas 23). Quando eu imponho as mãos sobre as pessoas para ministrar, frequentemente estabeleço um vínculo com elas, mas eu nunca recebo nada além de uma pequena reação negativa. Quando eu me estendo em amor para ajudar um irmão ou irmã, eu não recebo nada que me restrinja ou prejudique. Somente quando você tem laço com alguém que está em rebeldia ou desobediência é que a carne se torna um canal aberto para as reações negativas se moverem através do Corpo; então você está em dificuldades. Mas você pode fazer com que o efeito de um vínculo seja muito positivo.

**1 Pedro 3:1** fala sobre o espírito da mulher ser perfeito a tal ponto que, como resultado da submissão, seu marido é ganho sem palavras. Ela é capaz de criar um laço com ele, que vai além do seu entendimento das Escrituras ou da verdade, e ele é realmente atraído e ganho pelo laço que ela tem com ele. Uma esposa poderia pensar que não seria possível ter um laço com o seu marido porque ele é impuro, porque é um pecador. O fato é que, no espírito, ela pode alcançá-lo e clamar para que ele seja do Senhor.

Algumas vezes, quando eu ouço que um ministério está com algum problema, eu me estendo no espírito e estabeleço um vínculo com ele. Mais tarde, quando converso com ele, percebo que aquele problema foi resolvido. O meu espírito o ajudou a se humilhar e a se quebrantar no seu espírito perante o Senhor.

Há muita coisa envolvida em ser um líder espiritual. Ele precisa ter mais do que uma sabedoria que tenha todas as respostas corretas; ele deve ter um espírito reto que se estenda para alcançar as pessoas. De uma forma positiva, ele pode literalmente liberar o espírito de outra pessoa. As pessoas podem abordar um problema, e ter todas as respostas tecnicamente corretas, contudo não podem salvar uma situação. Lembre-se de que você não ganha as pessoas pelos argumentos; você as ganha pela maneira como você se relaciona e se dispõe a ser um com elas.

Se você se sente fraco, lembre-se do que o Senhor disse: "*Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos*" (Romanos 15:1). "*Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado*" (Gálatas 6:1). Ao tentar ajudar seu irmão, tome cuidado: você poderá criar um laço com ele que abrirá a porta para ser tentado com as mesmas coisas que o contaminaram e derrotaram. Antes de criar um laço com ele e tentar ajudá-lo, certifique-se de que você é espiritual o suficiente para lidar com aquilo. Eu descobri que, frequentemente, quando um indivíduo tenta ajudar alguém que está em rebeldia, em pouco tempo ele estará tão rebelde como aquele a quem tentou ajudar. É por isso que a Palavra diz: "*guarda-te para que não sejas também tentado*". Cuidado com o que for fazer, porque você poderá se relacionar com alguém e criar um laço tal que acabará drenando você também. Por outro lado, se você é espiritualmente forte e tem um bom vínculo com o Senhor, você pode se estender ao Senhor e ser um canal de bênção para levantar a pessoa.

E quanto aos laços com coisas inanimadas? Eles podem nos afetar? Sim, eles podem. Eu não sei por quê, mas a opressão também pode vir através das possessões materiais. Você já esteve em casa pertencente a pessoas ímpias e sentiu como aquele lugar estava cheio de opressão? Eu posso dar a você outra ilustração. Suponha que alguém costumava usar determinada roupa quando estava particularmente rebelde ou desobediente a Deus. Se esta pessoa vestir a mesma roupa meses depois, ela pode ser novamente atingida por aquele mesmo espírito de opressão. A roupa está contaminada com aquele espírito. Eu ouvi falar que nas Filipinas, quando um homem é sepultado, todas as suas roupas são sepultadas com ele. Certa mulher, esposa de um médico, disse-me que quando seu marido morreu, jogou fora todas as suas roupas. Ela não queria que nenhum espírito de enfermidade ou aflição fosse transferido para alguém mais. Além dos germes que podem estar contidos nas roupas, há elementos contaminantes que afetam as pessoas nos seus espíritos e em suas atitudes.



Este conceito de laços permite entendermos melhor a história do jovem rico registrada em Mateus 19:16-24. Ele aproximou-se de Jesus e perguntou o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Jesus lembrou-lhe os mandamentos, e ele replicou: "*Tudo isso tenho observado; que me falta ainda?*" Jesus olhou para ele e o amou. Jesus viu que aquele jovem tinha um bom potencial e desejou estabelecer um vínculo com ele; mas, percebeu que já havia um **laço com as suas posses**, as quais já tinham colocado uma carga e uma restrição sobre ele. Então, Jesus lhe disse: "*Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me*".

O Senhor não estava meramente preocupado com a pobreza, ou com o fato do discipulado em si requerer um grande preço. Ele sabia que o discipulado deveria ser isento de qualquer tipo de servidão, de qualquer tipo de laço que suplantasse o laço que deveria ser estabelecido com Ele. Você deve amar todas as coisas menos do que você ama ao Senhor. Nada deveria ser uma escravidão para você que o impedisse de servir ao Senhor. O Senhor tem que ser o primeiro. Aquele jovem rico retirou-se entristecido, porque tinha muitas propriedades. Ele estava enlaçado com as coisas que possuía.

Por que é que um avarento, ou um homem de negócios rico e ímpio nunca está satisfeito com a quantidade de dinheiro que possui? Mesmo que ele conseguisse ganhar um milhão de dólares por dia durante um ano, ele trabalharia tão duro no ano seguinte para ganhar mais dinheiro. Ele sequer poderia gastar todo aquele dinheiro em uma única vida. Então por que ele continua se esforçando para conseguir mais dinheiro? É porque o espírito dele se estendeu e se ligou às suas posses. Aquilo é tudo que o espírito dele tem. Esta é a razão porque é tão difícil para um homem rico entrar no Reino dos céus - mais difícil do que um camelo passar pelo buraco de uma agulha, conforme Jesus disse. Você pode protestar dizendo que um homem pode ser rico e continuar sendo um cristão. Só se ele for rico para Deus. Ele deve deixar ir embora estas coisas que o amarram.

Quando você vem à casa do Senhor, as possessões materiais podem ser uma escravidão para você. Por outro lado, o que você não possui também pode incomodá-lo. Se você tiver tal restrição, livre-se dela. Venha para o lugar onde nada deste mundo é importante para você. Eu percebi que, quando alguma bênção material podia tornar-se muito importante para mim, Deus evitava me dar. Mas, quando chegava uma hora em que eu não estava mais preocupado com aquela bênção, eu poderia falar apenas uma simples oração que iria recebê-la.

Eu não creio que Deus esteja preocupado com quanto dinheiro o Seu povo tem. Jó era um homem muito rico. Abraão também era um homem rico. Davi acumulou fortunas inacreditáveis, como igualmente fez Salomão. Há muitos exemplos no Antigo Testamento de homens que tiveram riquezas abundantes. Deus não se importa se um homem que O serve é rico ou pobre. Abraão era muito cuidadoso em não deixar que homem algum o fizesse prosperar. Deus é que teria que ser o único responsável. Ele nem mesmo aceitou uma correia de sandália do rei de Sodoma para que ele não dissesse que havia enriquecido a Abraão (Gênesis 14:23). Ele não tinha laço com suas possessões. Quando ele e seu sobrinho Ló dividiram a terra, Abraão tratou Ló com generosidade, deixando que ele escolhesse as terras com as melhores pastagens (Gênesis 13:9). Ele nunca pensou em si mesmo, ainda que tivesse prioridade na escolha.

**Abraão não tinha laço algum com as coisas que possuía.** Mesmo que Deus tivesse lhe prometido toda a terra de Canaã, ele fez questão de comprar a caverna de Macpela para enterrar Sara, sua esposa, de sorte que não houvesse laço algum com os cananeus (**Gênesis 23:9**). Abraão recusou ser enlaçado por coisa alguma. Embora tivesse muitas posses, ele não queria se tornar tão ligado a elas de modo que aquilo se tornasse uma restrição ao seu espírito. Deus poderia dar-lhe coisas, mas ele não queria que aquelas coisas o possuíssem resultando em algo ruim. Aqueles que se tornarem ricos cairão em muitas tentações prejudiciais. O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (**1 Timóteo 6:9, 10**). O amor ao dinheiro conduz a muitos laços estranhos que podem ser bastante destrutivos.

Para muitos de nós, ser enlaçado com muito dinheiro é, provavelmente, o menor dos nossos problemas. Mas, e a respeito dos laços com as circunstâncias? O clássico exemplo disto nas Escrituras está no livro de Atos. Paulo havia ministrado livremente, mas finalmente o Espírito Santo testemunhou a muitos, e também por meio de Ágabo, o profeta, que mostrou a Paulo, amarrando suas próprias mãos e pés, que ele iria ser preso se fosse para Jerusalém



(**Atos 20:23; 21:11**). Paulo disse: *"Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus"* (**Atos 20:24**). Ele se recusou a olhar para as circunstâncias.

Você e eu nunca deveríamos ser ligados às circunstâncias passageiras. Em 1929, quando houve muitas falências por causa da enorme crise, vários homens ricos se suicidaram. Eles não suportaram a ideia de perder todo o seu dinheiro. Eles eram tão ligados às suas posses e às circunstâncias luxuosas de suas vidas que, quando elas foram levadas, a vida deles tornou-se insuportável, e muitos se mataram. Suas posses se tornaram toda a sua vida; então, quando suas posses se foram, suas vidas terminaram.

Uma pessoa pode viver apenas por circunstâncias favoráveis. Enquanto o vento sopra na direção certa, ela é feliz e serve ao Senhor. Uma pessoa próspera e aparentemente feliz pode ser muito ineficaz em permanecer e adorar o Senhor. Ela pode estar debaixo de um laço e de uma restrição por estar tão ligada às suas circunstâncias e presa às coisas deste mundo.

Eu tenho notado como Deus trabalha na vida das pessoas que procuram ter um caminhar com Ele. Primeiro de tudo, Ele providencia para que elas não sejam muito felizes; parece que têm que sentir-se um pouco miseráveis. As pessoas que são muito bem ajustadas ao mundo nunca buscarão um caminhar com Deus, porque estão debaixo de restrição. Elas estão tão ocupadas em ganhar dinheiro, em reuniões e relacionamentos familiares, passeando aqui e ali todos os domingos, com tudo tão agradável, que elas não estão muito preocupadas com um caminhar com Deus. De fato, elas provavelmente não entenderiam isto. As circunstâncias favoráveis tornaram-se um laço para elas. Aquele a quem o Senhor ama, Ele aflige um pouco, para que não seja destruído por seu apego ao mundo.

*"Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente"* (**1 João 2:16, 17**). Quantas pessoas que caminham com Deus têm tudo o que querem na vida? Quantas têm um bom companheiro e um lar feliz, com todas as circunstâncias favoráveis, sem problemas, tendo dinheiro suficiente para suprir suas necessidades? Não são muitos que estão nesta situação particular. Se no momento estão assim, não acham que tenha sido deste modo quando começaram a caminhar com o Senhor. São conscientes de que todas as boas coisas vieram como uma bênção do Senhor para elas, não como qualquer coisa do mundo que lhes trouxesse uma escravidão prejudicial. *"Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou"* (**2 Timóteo 2:4**). Se nos enredarmos, temos um laço; portanto, precisamos estar separados do mundo.

**2 Coríntios 3:14-17** fala de outro aspecto que pode criar uma nuvem sobre a nossa adoração. *"Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que, em Cristo, é removido (falando de Israel no Antigo Testamento). Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade"*. A liberdade que nós desejamos, a libertação da escravidão e dos laços em nossos espíritos, vem por nos convertermos ao Senhor. A partir daí a dureza de coração é removida e o Senhor pode nos ajudar.

Você já deve ter percebido que quando se achega ao Senhor, o seu espírito é a chave para remover todos os laços que o embaraçavam. Suponhamos que você se apresente diante do Senhor com um laço que adquiriu durante uma vida de pecado. Deus cuidará disso? Sim, pois quando os corações se voltam para o Senhor, a dureza que havia neles é tirada e as amarras e laços são removidos. Mas sempre que as pessoas são obstinadas e suas mentes endurecidas, nada de bom acontece com seus espíritos. Somente quando elas abrem seus corações e se voltam para o Senhor é que Ele começa a quebrar os laços que estão sobre elas.

Se circunstâncias e problemas estão no caminho, o Senhor traz cura quando você olha para Ele. Muitas pessoas se achegam ao Senhor com os corações magoados. É muito difícil para você chegar a algum lugar com um coração magoado ou um espírito entristecido. Você fica tão restringido no seu espírito que existe um peso nisso. Mas, se você retornar ao



Senhor, Ele vem e conforta você, alcançando-o através do peso e tristeza que o tem amarrado e o liberta disso.

Quando as coisas não estão indo bem, peça ao Senhor para mostrar o que está restringindo o seu espírito, o que é que está colocando uma escravidão sobre você e impedindo-o de romper. Uma coisa que pode estar causando isso é apenas um pouco de amargura ou falta de perdão em seu espírito. Quando você se levantar e orar, perdoe aos homens as suas transgressões (**Marcos 11:25**). Esta é a primeira coisa que você deve fazer. Você pode não perceber, mas até mesmo o seu ódio pode ligá-lo a outra pessoa. Você pode ter tanta aversão por uma pessoa que toda vez que ela reage negativamente você sente isso. Toda vez que ela explode nas suas emoções, você reage também. A força do ódio pode ser tão grande que, à medida que você permanece com um espírito que não perdoa, você reage negativamente à pessoa a quem se recusa a perdoar, àquela que pecou contra você. *"Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta"* (**Mateus 5:23, 24**). Embora ele possa ter pecado contra você, ainda assim você pode ter algo em seu espírito que o restringe. Mesmo que a ofensa tenha partido dele, vá e faça a coisa certa para que você liberte seu próprio espírito, tornando-se livre para buscar a Deus. Depois volte e traga a sua oferta, e Deus o aceitará. Que não haja qualquer tipo de animosidade, inveja, ódio ou vingança.

Você está restringido na sua busca ao Senhor, ou esta tem sido uma experiência de pura alegria? A maior parte de sua oração e intercessão diz respeito às opressões que você quer ver quebradas, ou você realmente está tendo prazer no Senhor e absorvendo da Sua alegria e comunhão? É melhor você decidir o que você tem. Você tem um caminhar com Deus e uma comunhão aberta com Ele, ou você está frustrado, bombardeando Deus para resolver algum impasse enquanto intercede? Mesmo que você esteja envolvido em batalha espiritual, a sua adoração deve ser uma doce, santa e preciosa comunhão e ligação com o Senhor, sem qualquer tipo de interferência. Se estiver faltando isto, você está perdendo a coisa mais importante.

É até mesmo possível que pessoas a quem você não esteja ligado o influenciem. O Senhor diz: *"E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles"* (Mateus 13:58). *"Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos"* (Marcos 6:5). Ele havia sido criado em Nazaré. As pessoas O conheciam. De certo modo, mesmo o nosso Senhor Jesus Cristo mantinha contatos e laços nos relacionamentos com as pessoas que Ele conhecia desde a infância. Algo restritivo veio até mesmo sobre o Filho de Deus - Ele que tinha o Espírito sem medidas, que curava os doentes e ressuscitava os mortos - tanto que não pôde fazer muitos milagres naquele lugar porque as pessoas não tinham fé. Ministérios podem ficar amarrados pelos laços, contatos, e relacionamentos que existem com a incredulidade numa igreja. Um pouco de fermento leveda toda a massa porque estamos unidos uns aos outros (1 Coríntios 5:6). Oh, como devemos nos esforçar para manter o Corpo de Cristo livre e puro!

No caso de você ser alguém que se encontra fraquejando, primeiro levante-se e sirva ao Senhor, depois se volte e resolva a questão do pecado. Não pense que as coisas que você faz não fazem muita diferença, deixe-me dizer-lhe que elas fazem diferença sim. Por causa dos laços que você tem com seus irmãos e irmãs, o nível da adoração será afetado. Pode ser apenas uma pequena influência, mas ainda assim tem efeito quando você vem para adorar com uma impureza em seu espírito. Esse laço com o mundo, essa derrota, esse vínculo com um espírito ruim será transmitido a todo o Corpo. Primeiro vá e busque a face do Senhor, depois venha à casa do Senhor com uma bênção. Então, ao se levantar e adorar, tudo ao seu redor será abençoado como resultado de sua ligação com o Senhor. Aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele. Você estará literalmente trazendo a presença do Senhor para a casa de Deus.

Você trará para a casa do Senhor a presença do Senhor, ou o espírito de Belial, ou o seu próprio mau espírito. Se não for nada mais do que uma restrição ou uma servidão, ainda assim você compartilhará isso com seu irmão. Mas quando você vem com liberdade, seu irmão também irá participar dessa mesma liberdade.

O medo do homem constrói uma armadilha que nos coloca numa prisão. Senhor, nos livre completamente do medo do homem! Que haja uma aceitação irrestrita de qualquer coisa



que Deus diga, independentemente de como isso nos faça parecer à vista do homem. Vamos desprezar a opinião do mundo e nos livrar de qualquer conformidade a esta era. Não nos conformemos com esta era, mas sejamos transformados pela renovação de nossas mentes. Liberte-nos, Senhor, daquilo que nossas mentes aceitaram do passado e que nos restringiram e nos amarraram.

Você está trazendo uma adoração mais profunda a nós, Senhor. Você está nos mostrando que é possível entrarmos na adoração mais profunda. Nada do passado nos fará retroceder, sequer um único passo. Um homem é deficiente quando pega as correntes do seu passado e as solda aos tornozelos para depois tentar correr uma corrida em Deus. Nós nos recusamos a fazer isto.

## Alguns Destaques:

### **Deixando de lado todo peso, correrei com perseverança**

Sentimos uma recusa que nos leva a dizer: "Não serei produto das gerações de meus pais. Não serei produto do meu ambiente; pelo contrário, apresento a Deus esta certeza que afirma que não carregarei o passado nas costas". "*Deixando de lado todo peso, correrei com perseverança*" (**Hebreus 12:1**). Cristo fez isso! Precisamos fazê-lo também.

### **Se não formos curados do passado, não teremos futuro**

Ter um espírito livre significa cortar as amarras. **Não tente remar antes de desamarrar o barco do cais. Liberte-se!** Estamos buscando eficácia; queremos que a coisa funcione. E é melhor termos certeza de que ela vai funcionar, e rápido. Se estes dias não fossem abreviados, ninguém seria salvo (**Mateus 24:22**). Onde quer que eu vá, saberei sempre que Deus me disse: "Você é livre!" – "*Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres*" (**João 8:36**).

No entanto, a reação que vem contra nós é tremenda! Mas isso não significa que o que eu disse antes não seja verdade. Significa que as serpentes ainda não sabem que estão mortas e continuam a se contorcer em tormento - continuam ainda atacando para envenenar, matar e enganar. Há algo muito importante nisto. Creio que o estejamos captando também. Sito que começamos a perceber que, se não formos curados do passado, não teremos futuro.

### **A cura e a restauração de tudo que lhe foi prejudicial**

Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre (**Hebreus 13:8**); mas a Sua redenção não consiste apenas em perdoá-lo hoje do que você fez ontem, e sim trazer cura e restauração de tudo que lhe aconteceu de prejudicial. É diferente de dizer: "Filho, você é livre", e, ao olhar para baixo, ver os grilhões nos pés. Quando alguém disser: "Corra a carreira", nós não carregaremos o passado!

www.reinonet.com.br  
[contato@reinonet.com.br](mailto:contato@reinonet.com.br)

www.RaiBarreto.com.br  
[contato@raibarreto.com.br](mailto:contato@raibarreto.com.br)